

As populações distribuídas nos limites altitudinais superiores e inferiores são as primeiras a sofrerem com as mudanças climáticas. Sendo assim, meu trabalho tem como objetivo relacionar a demografia com atributos morfo-fisiológicos de 4 populações distribuídas nos limites inferiores e superiores altitudinais. Pretendo entender a dinâmica demográfica das populações e como os fatores ambientais abióticos influenciam nesse processo. Minha espécie de estudo é a palmeira *Euterpe edulis*, conhecida popularmente como Palmito Juçara. É uma espécie considerada vulnerável a extinção devido a superexploração do seu palmito que é um recurso não madeiro com um importante valor econômico. Para a extração do palmito se faz necessário a derrubada do indivíduo adulto o que gera um grande impacto na demografia das populações. Essa palmeira é um recurso chave para várias espécies de frugívoros, principalmente perante a escassez de alimentos para a fauna.

No Parque Nacional do Itatiaia estamos montando parcelas para monitorar a demografia por 3 anos de uma das populações. Após o primeiro censo iremos fazer as coletas dos atributos funcionais (medidas dendométricas, coleta frutos e folhas) e vamos fazer a caracterização ambiental (instalação de Hobbos, sensores de umidade de solo e coleta de solo).



Foto 1: Equipe escolhendo locais para montar as áreas de amostragem e fazer as medidas demográficas.





Foto 2: Pherteson Godinho (à esquerda) guia de pesquisa e Verônica Marques (à direita) Doutoranda e responsável pelo projeto.





Foto 3: Local definido e montagem das parcelas (área de amostragem). As parcelas são quadradas com 30 X 30 metros delimitadas por essa fita laranja.





Foto 4: Plântulas do *Euterpe edulis*.





Foto 5: Montagem das parcelas que delimitam as plântulas. Essas parcelas são quadradas delimitadas por fita laranja com 1 X 1 metro e ficam dentro da parcela de 30 x 30 metros.





Foto 6: Outra parcela de 1 x 1 metro que demarca as plântulas dentro da parcela de 30 x 30 metros.